



Município de Odivelas **Assembleia Municipal**

Acta n.º 03/2005

ACTA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2005 **DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS**

Aos vinte e dois dias do mês de Abril, do ano dois mil e cinco, pelas dezoito horas e cinquenta e cinco minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Odivelas, em **1ª Sessão Extraordinária**, no **Salão Nobre dos Paços do Concelho**, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Susana de Fátima Carvalho Amador e Secretariada por José Manuel Tudela e Alcina dos Prazeres Lourenço Gomes Trindade, respectivamente 1º e 2º Secretários, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

PONTO ÚNICO – SESSÃO EVOCATIVA DO 25 DE ABRIL DE 1974-----

Nos termos legais aplicáveis, realizou-se a seguinte substituição:-----

Na bancada do **PSD**, o Deputado Municipal **Pedro Miguel Ferreira Martins**, pela Deputada Municipal **Isabel Nascimento Bodião**.-----

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, registou-se a presença de **36** Membros da Assembleia Municipal.-----

Registaram-se as seguintes ausências:-----

- **António Zózimo Vieira**, pela bancada do **PS**;-----
- O Presidente da Junta de Freguesia da Pontinha, **José Guerreiro**, da bancada do **PS**;-----
- **Maria de Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU**;-----
- **Fernando Lourenço Baptista**, pela bancada da **CDU**.-----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, tendo estado presente o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Manuel Porfírio Vargês e os **10** Vereadores que compõem o executivo camarário.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

A Paz foi um dos primeiros valores a ser alcançado, pois os anteriores conflitos militares em que Portugal se encontrava, com mais ou menos razão, terminaram. Devemos lembrar que a forma como terminaram não foi a mais correcta. À época “largaram-se” muitos portugueses sem qualquer tipo de apoio, alguns deles ainda hoje sofrem com isso. Os militares finalmente estão a receber algum apoio, quando foram sucessivamente esquecidos e ignorados ao longo dos anos. O importante, acima de tudo, é que não nos deveremos esquecer daqueles que apoiaram Portugal em momentos difíceis, quer lutando, quer trabalhando nas ex-colónias.-----

O 25 de Abril veio trazer Paz, não só a Portugal, como aos países de Língua Oficial Portuguesa. Portugal é hoje um País em Paz, e esse é um valor muito especial que deveremos continuar a preservar.-----

A Ambição da Pátria é o segundo valor fundamental para o desenvolvimento do País e para a auto-estima de um povo que é conhecido pelo seu FADO. Eu considero que Portugal e os Portugueses, de forma geral, têm pouca ambição. Não só ambição interna, mas acima de tudo ambição internacional. -----

Portugal e os Portugueses devem olhar para os melhores casos nacionais e internacionais, deixando-se da filosofia de “olhar para o próprio umbigo”. Devem deixar de utilizar uma cultura de “quintais e quintalinhos” e perceberem que quem trabalha mais, quem merece, e quem tem mérito deve destacar-se e não ser bloqueado. Na política é igual, não se deve apregoar uma coisa, e fazer a outra. Não se deve ceder à política do facilitismo, mas sim fazer uma política de responsabilidade, de perseverança e essencialmente de Ambição. Não é a ambição apenas para ser o melhor do meu “bairro”, mas sim a ambição de ser o melhor meu concelho, do meu país e, até do mundo. Nos municípios as políticas devem ter exactamente esta filosofia, deve-se premiar as boas propostas, independentemente das bancadas. O CDS-PP nesta Assembleia Municipal desde sempre se tem pautado por essa política. Infelizmente, outros não têm essa mesma atitude, mantendo-se na política de “bairro”, isto é, recusando propostas válidas e sustentáveis apenas porque não são do seu partido. O incrível é que quando o CDS-PP apresentava propostas sobre PDM, sobre Qualidade de Ambiente, sobre a Qualidade de Vida, entre outras, ninguém aprovava. Agora é caricato que essas mesmas propostas e preocupações estão a ser apresentadas, apenas mudando o logotipo de partido de CDS para outro. Chamem-me ingénuo, mas eu continuarei a acreditar e a apresentar propostas válidas, mesmo que apenas sejam aprovadas 1 ano depois e apresentadas por outro partido. Não me importa se a proposta tem o logotipo do CDS ou de outra força política, o que me importa é que considero que acima de tudo contribuo para o bem estar de Odivelas e de Portugal. E assim vai a política em Odivelas! Como alguém já nesta Assembleia Municipal referiu: “Abriu a caça aos patos!”, aproximam-se as eleições! Este é o estado da Ambição de Odivelas e em muitos casos, infelizmente, de Portugal. Apelo aqui a essa mudança, para que Odivelas e Portugal tenham uma verdadeira ambição global e não limitada.-

A Justiça foi o terceiro valor alcançado com o 25 de Abril e 25 de Novembro. Pelo facto de até 1974 se viver numa ditadura, automaticamente estamos a falar de injustiças. Contudo é sempre bom recordar que após o 25 de Abril, o país chega a sentir-se ameaçado pela guerra civil, até que, nos finais de 1975, se alcança



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

uma situação que permite caminhar para a estabilização de um sistema político democrático. Dá-se o 25 de Novembro de 1975. Aí sim, estabelece-se um Sistema mais justo, um País mais justo.-----

Passados estes 30 anos, verificamos que ainda muito há a fazer. Olhamos para os diferentes casos de Justiça que estão hoje a ser julgados e percebemos que ainda muito há por fazer. Casos que se arrastam pela eternidade, processos que ficam esquecidos, tribunais que estão asfixiados por “pilhas” de processos. A Justiça ainda tem muito a crescer !-----

Analisando de forma menos apaixonada pelo País e mais racional, compreende-se que Portugal ainda está numa fase de definição da sua própria identidade para o séc. XXI, traduzindo-se o plano da Justiça Social e Judicial, um dos vectores mais claros quanto a essa imaturidade do País.-----

Necessitamos, todos nós políticos, de melhorar e dar contributos de forma pró-activa e não reactiva, para a melhoria destas condições de Justiça Social e Judicial.-----

Finalmente, aquele que é um dos valores mais importantes para o crescimento de uma sociedade: a Liberdade. A Liberdade cria discussão, cria evolução, cria o futuro. É no futuro que devemos pensar, por isso o papel das Câmaras é fundamental. As Câmaras devem demonstrar e alicerçar um conjunto de orientações aos seus concidadãos. Essas orientações passam por:-----

- *Verdadeiras Políticas de Juventude, capazes de envolver todos os movimentos associativos e não envolvendo apenas alguns “núcleos” de género familiar;*-----
- *Verdadeiras Políticas para a Qualidade de Vida, onde os PDM serão a base. Por isso, não se deve deixar que o cimento continue a florescer em detrimento de um ordenamento do território saudável, sem percalços e incertezas para potenciais favorecimentos de lobbies eventualmente perigosos para o futuro dos Municípios;*-----
- *Verdadeiras Políticas do Ambiente, onde a ligação entre o Ambiente e os Cidadãos deve ser linear, franca e positiva. Por exemplo em Odivelas, deve-se apostar em espaços de lazer de dimensão e terminar com a política dos denominados “canteiros”, apostando em espaços que aproveitem o que de melhor há no Concelho: as pessoas, a cultura e as zonas ribeirinhas.*-----

Assim, e para terminar esta intervenção, apelo que seja o futuro que devemos lembrar, sempre que nos recordamos do 25 de Abril e 25 de Novembro. É lembrar que aqueles como o Ten. Cor. Salgueiro Maia fizeram a mudança convictos que iriam melhorar o futuro e não o passado. É isso que todos nós deveremos fazer, dia a dia, lembrando que se nos esquecermos que as nossas decisões, como políticos, forem tomadas sem responsabilidade, quem sofrerá serão as próximas gerações, isto é, os nossos filhos, os nossos netos. Por isso, temos de evoluir, e só evoluímos se tivermos a noção do que são:-----

A Paz;-----

A Ambição da Pátria;-----



Município de Odivelas **Assembleia Municipal**

A Justiça;-----
e A Liberdade.-----

*Exactamente os mesmos valores positivos que foram alcançados com o 25 de Abril e 25 de Novembro.-----
Viva a Liberdade! Viva a Democracia! Viva Odivelas! Viva Portugal !”-----*

Usou da palavra o Membro da Assembleia Municipal **FRANCISCO PEREIRA**, pela bancada da **CDU**, o qual no seu uso disse:-----

“Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal,-----

Sr. Presidente da Câmara,-----

Srs. Vereadores,-----

Sr. Representante do Sr. Governador Civil,-----

Srs. Representantes dos Grupos Parlamentares,-----

Srs. Deputados Municipais,-----

Entidades Convidadas-----

Minhas Senhoras e Meus Senhores-----

A revolução de Abril constitui um dos mais importantes e belos acontecimentos da história de Portugal, com importantes repercussões internacionais.-----

A revolução de Abril teve correspondência com a vontade do povo foi uma afirmação de liberdade, de emancipação social e de independência nacional. Pôs fim a 48 anos de ditadura fascista, à guerra colonial e alterou profundamente o enquadramento de Portugal na cena internacional tendo realizado profundas transformações políticas, económicas, sociais e culturais que constituem componentes de um sistema e de um regime que abriram a Portugal a perspectiva de um novo período da história marcado pela liberdade e pelo progresso social.-----

A natureza da ditadura fascista e as características específicas das estruturas sócio-económicas e das classes sociais, e também o facto de Portugal ser simultaneamente um país colonialista e um país dominado pelo imperialismo – tornaram inseparáveis o objectivo do derrubamento da ditadura fascista e da instauração da democracia política e os objectivos da transformação revolucionárias das estruturas económicas, sociais e culturais e da defesa da soberania e independência nacionais.-----

Foi neste contexto que irrompeu a revolução de Abril – desencadeada pelo heróico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas seguido de um levantamento popular aspirando ao desenvolvimento económico, ao progresso social e ao melhoramento das condições de vida do povo português.-----

A revolução de Abril:-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

- *Instaurou liberdades democráticas fundamentais e direitos básicos dos cidadãos;-----*
- *Instaurou a liberdade sindical e o direito de organização dos trabalhadores o direito de contratação e negociação colectivas, o direito à greve, o direito de participação sindical na gestão da segurança social e na elaboração de legislação do trabalho, mas hoje existe um novo / velho – código do trabalho que serve os interesses do grande capital e que representa um enorme retrocesso político e histórico que urge revogar;-----*
- *Instituuiu uma democracia política de que são elementos básicos a separação, interdependência e complementaridade dos órgãos de soberania, os princípios da igualdade de direitos dos cidadãos, o papel dos partidos políticos, o poder local democrático, mas hoje existem leis que se intrometem na organização da vida partidária, o poder local está diminuído na sua essência democrática e nas suas potencialidades de intervenção. Em várias autarquias manda a indústria do betão;-----*
- *Liquidou o capitalismo monopolista de Estado, e o seu domínio sobre a economia, a política e a vida nacionais, criando com as nacionalizações um sector básico e em condições de dinamizar o desenvolvimento económico nacional;-----*
- *Criou condições para a realização de profundas transformações económicas, sociais e culturais nos campos, nomeadamente através da Reforma Agrária, da dinamização do cooperativismo, mas é hoje novamente o poder económico que domina o poder político, foram reconstituídos grandes grupos monopolistas, o que resta do aparelho produtivo nacional está a ser desmantelado (e no nosso concelho temos vários exemplos) e a nossa agricultura e as pescas foram praticamente destruídas aumentando vergonhosamente a nossa dependência do estrangeiro;-----*
- *Consagrou legalmente e promoveu a igualdade de direitos do homem e da mulher e os direitos dos jovens, mas hoje agravam-se as desigualdades entre mulheres e homens nas condições de acesso ao trabalho e na remuneração, continuam a não ser defendidos os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres continua a vergonha dos julgamentos por Interrupção Voluntária da Gravidez, caso único na Europa. Os jovens são igualmente atingidos nos seus direitos, particularmente no direito ao ensino e no direito ao trabalho;-----*
- *Promoveu o melhoramento das condições de vida do povo, institucionalizou o salário mínimo nacional, as reformas e as pensões mínimas, o direito à segurança social, alargou o direito a férias, o subsídio de férias, do 13º mês e a licença por parto, a redução do horário de trabalho, a protecção no desemprego, o reconhecimento dos direitos dos deficientes e dos idosos; no ensino, na saúde, na cultura, no desporto importantes passos no caminho da sua democratização; assegurou importantes avanços no domínio de infra-estruturas e equipamentos sociais, mas hoje o desemprego atingiu dimensões nunca antes verificadas, o custo de vida aumenta brutalmente em áreas e produtos essenciais (já foi anunciado novo aumento dos transportes de 3,7%), os*



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

salários e as pensões são dos mais baixos da europa, ainda há dias na Assembleia da república foi rejeitada a nossa proposta de aumento intercalar do salário mínimo nacional que hoje seria superior a 500 euros e não os 374,70 euros em que está fixado, se tivesse acompanhado a taxa de inflação. As injustiças e as desigualdades sociais atingem níveis inqualificáveis. As carreiras da Carris foram retiradas de Odivelas, voltando quase à situação anterior ao 25 de Abril;-----

- Pôs fim ao isolamento internacional do País e à sua inteira submissão à política do imperialismo, estabelecendo novas relações diplomáticas, diversificando as relações externas e abrindo assim caminho a uma política externa de paz e cooperação, mas Portugal esteve na primeira linha de apoio a agressões a outros povos por parte dos EUA e as políticas externas apoiam a dita Constituição Europeia que consolida o domínio dos grandes países, agredindo a nossa soberania e procura atrelar Portugal à militarização da UE para articular com os EUA;-----
- Instituiu o sufrágio universal e directo e o princípio da representação proporcional do sistema eleitoral, mas hoje já se fala em alterações às leis eleitorais que distorcerão o princípio da representação proporcional e o sentido de voto dos eleitores.-----

A revolução de Abril foi uma revolução inacabada e entretanto, daquilo que Abril conquistou, muito se perdeu por efeito da longa e forte ofensiva das políticas de direita, roubando a Abril muito do que mais progressista e moderno havia sido conquistado.-----

A revolução de Abril foi também uma revolução na consciência dos portugueses. Foi factor de profundas mudanças nos conceitos, nos comportamentos sociais e éticos, nas mentalidades.-----

Comemorar o 31º aniversário da revolução de Abril é prestar a justa homenagem aos capitães de Abril e combater o silenciamento sobre a luta heróica de milhares e milhares de portugueses.-----

É denunciar os ataques às grandes transformações sócio-económicas, as limitações à democracia política, social económica e cultural.-----

Ainda em Fevereiro, o nosso povo expressou através do voto o seu descontentamento por tais ataques e limitações. Há que respeitar a vontade de mudança.-----

A revolução mostrou que os portugueses, os trabalhadores, o Povo de Portugal contem em si a força e as potencialidades necessárias para empreender tarefas grandiosas e edificar um Portugal desenvolvido, moderno, um Portugal do século XXI. Tarefa que só será possível com os trabalhadores e com o povo e nunca contra eles.-----

Minhas Senhoras e Meus Senhores comemorar a revolução é afirmar os valores e os direitos de Abril, voltar a abrir as portas que a Abril abriu, lutando para que os seus desígnios se cumpram.-----

Viva o 25 de Abril!-----

Viva Portugal!"-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Usou da palavra o Sr. Membro da Assembleia Municipal **LUÍS MARTINS**, pela bancada do **PPD/PSD**, o qual no seu uso disse:-----

*“Coube-me a mim ser o porta-voz do Partido Social Democrata nesta data comemorativa.-----
É com muito orgulho que o faço perante esta Assembleia Municipal, a primeira Assembleia Municipal deste recém criado concelho de Odivelas para a qual, tive a honra de ser eleito, facto esse impossível não fora as conquistas que hoje aqui evocamos;-----*

Faço parte de uma geração que não viveu Abril. Uma geração que tem a noção do passado mas que prefere perspectivar o futuro; para quem a leitura desta data não se reporta tanto ao saudosismo ou ao comparativismo, mas mais a uma ideia de progresso e de modernidade. O 25 de Abril é hoje o que dele fizemos!!!-----

Mas, quando olhamos para este percurso vivido no Portugal democrático e livre, não poderemos também deixar de aqui lembrar as várias tentativas ocorridas de desvirtuamento da revolução, com a intenção de imposição de um regime totalitário de sinal contrário, as quais foram justamente vencidas pelo povo português em 25 de Novembro de 1975.-----

Minhas Senhores, meus senhores,-----

A data que hoje aqui evocamos não é de ninguém, é de todos!-----

É do povo!-----

Foi o povo português que soube conduzir, e conduziu, este país à beira mar plantado, no seio de inúmeras transformações, inúmeras movimentações e inúmeras obscuras intenções, a um país democrático, livre, regido por um Estado de Direito.-----

Mas o 25 de Abril é, como disse, o que dele fizemos, mas é sobretudo, tudo aquilo que dele podemos fazer! As conquistas que esta data nos trouxe, não são absolutas. Estão em permanente e constante processo evolutivo. Veja-se a tão desejada liberdade de expressão a qual nos remete hoje para a seguinte reflexão: A liberdade de expressão não pode chegar a um extremo tal, sob pena da própria ideia de liberdade se negar a si mesma.-----

Urge reflectir no papel dos meios de comunicação social na sociedade de hoje, e a crescente ditadura de opinião que se vive.-----

Urge também reflectir as necessárias reformas do Estado por forma a agilizar a democracia e por via disso, fomentar a participação mais activa de todos os cidadãos em geral e dos jovens em particular. Tivessem os partidos políticos sabido encontrar mecanismos em si mesmos que permitissem a crescente renovação dos seus protagonistas, evitando deste modo a perpetuação de alguns, e seria desnecessária a discussão que hoje se coloca quanto à limitação de mandatos.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Também a participação das mulheres na vida política ainda é um desiderato que está por cumprir, mas que terá de ser resolvido com eficácia mas de forma natural e sem recurso a soluções forçadas que acabem por negar o mérito desse objectivo.-----

O povo português conquistou de uma forma serena mas decidida os seus direitos, liberdades e garantias, quer a nível social quer a nível económico, tendo chegado a uma inegável existência de avanços bem positivos, como é o caso do forte desenvolvimento económico ao qual a União Europeia não é alheia, bem como da consolidação efectiva do sistema democrático. Em todos os mais diversos aspectos, o Partido Social Democrata tem, felizmente, a sua quota parte de responsabilidade.-----

No entanto, a conquista de todos os direitos cívicos e políticos alcançados em Abril, por si sós não traduzem nem de perto nem de longe a realização total do indivíduo de hoje. Essas conquistas são tidas pelos jovens como dados adquiridos e nada mais são senão o ponto de partida para a afirmação e realização do indivíduo em liberdade a par com os direitos económicos e sociais.-----

Urge por isso reflectir o significado desta data numa perspectiva de futuro.-----

O futuro passa pela competitividade e produtividade de um país, de uma comunidade em geral e dos cidadãos em particular. Portugal tem de se adequar por forma a responder eficazmente a estes desafios. É minha firme convicção que estes tempos exigem uma forte e clara aposta na educação, na formação de bons quadros técnicos e consequente qualificação de mão-de-obra, na atracção de investimento privado seja ele estrangeiro ou nacional.-----

Portugal não pode, nem deve estar alheio ao fenómeno da globalização da qual é aliás, historicamente, o primeiro responsável não fora Portugal o primeiro a lançar-se na descoberta do mundo. Não queiramos ter a veleidade de querer passar ao seu lado. Portugal tem de ser um país aberto ao progresso e à modernidade. É esse também o espírito de Abril!-----

Minhas Senhoras e meus Senhores,-----

Também nós em Odivelas tivemos uma “revolução”. Há 6 anos na Assembleia da República, foi criado o concelho de Odivelas!-----

Deixamos por isso estar subordinados ao ostracismo com que o Município de Loures sempre tratou a então sua zona ocidental!-----

E também aqui fizemos Abril! Mas tal como no país, ainda há um longo caminho a percorrer!-----

Há que implementar uma real política sustentada de ordenamento do território que promova a requalificação urbana, que promova o lazer, os espaços verdes; A instalação de um parque urbano em Odivelas é urgente, imperiosa e corresponde às ansiedades de todos os munícipes!-----

Há que criar uma política municipal de habitação para jovens, que fixe os filhos de Odivelas, que não faça deste um concelho onde seja demasiado oneroso viver.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

sistema político, num verdadeiro Pacto de Regime, como aconteceu no célebre e famigerado milagre Irlandês.-----

Confrange-nos pensar que sejamos, em praticamente todos os indicadores de desenvolvimento económico e social, o último classificado dos, até há pouco tempo, 15 Membros da União Europeia, e que dos 10 Países recentemente admitidos tenhamos já a Hungria, a República Checa e, brevemente, a Polónia a passar também à nossa frente, quando se aproxima o terminar da fase crucial dos apoios comunitários a Portugal, que agora vão ser encaminhados para os novos 10 Membros, já com o nosso suporte financeiro também a ser-nos exigido.-----

Isto leva-me a visitar os Compromissos dos 3 “D’s” que o 25 de Abril nos trouxe:-----

A Descolonização, com os erros e virtudes que muitos lhe reconhecem, não trouxe ainda a esses nossos países irmãos o desenvolvimento Económico e Social que justamente ambicionariam com a sua independência ainda não totalmente consolidada a nível da sua paz social interna. Portugal tem sido chamado a afectar recursos na ajuda técnica, militar, material e financeira, esses países de língua oficial portuguesa, mas a nossa economia pouco ou nada tem lucrado com um Mercado Alargado da Comunidade Lusófona, com as economias de escalada que tal nos poderia favorecer.-----

A Democracia, cuja conquista custou a vida e o sofrimento a tantos portugueses e que devolveu a todos nós a Liberdade de Expressão, e a livre associação e participação nos destinos colectivos, depara-se hoje com um clima de apatia e de distanciamento de milhares e milhares de Portugueses, uns descontentes com as instituições que nos governam, outros com a classe política que disputa o poder, e outros, os mais novos ainda, com os resultados práticos que constataam nos mais variados sectores da vida nacional, ao nível do Emprego, da Educação, da Saúde, da Justiça, da Segurança, etc.-----

De tudo isto tem sido também significativa a subida gradual de abstenção em actos eleitorais sucessivos, que vão dos quase 60% nas eleições europeias aos mais de 40% nas Autárquicas, Legislativas e Presidenciais. O que significa que em cada 10 Portugueses entre 4 a 6 não estão ganhos para um direito e dever fundamental da nossa democracia que é o voto popular.-----

Temos pois que ganhar a confiança dos Portugueses para os direitos de cidadania que o 25 de Abril nos trouxe, e para uma maior participação e responsabilização na nossa vida colectiva.-----

O Terceiro D – Desenvolvimento, face aos resultados dos principais indicadores económicos e sociais, quando comparados com os níveis médios da Comunidade Europeia, e à crise evidente que atravessa a nossa sociedade, obriga-nos a juntar esforços e a reganhar energias para o relançamento do nosso desenvolvimento social, económico, mas acima de tudo para levantar os nossos níveis de confiança e de auto-estima nas nossas capacidades que ao longo de períodos bem difíceis da nossa história sempre soubemos dar provas.-----

Acreditemos, HOJE E SEMPRE QUE ABRIL VALEU A PENA.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Viva o 25 de Abril!-----

Viva Portugal!-----

Usou da palavra a **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, a qual no seu uso disse:-----

“SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,-----

SENHORES E SENHORAS VEREADORAS,-----

SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS,-----

PRESIDENTES DE JUNTA E VOGAIS,-----

PRESIDENTE DA ASSMEBLEIA DE FREGUESIA,-----

MEMBROS DAS ASSEMBLEIAS FREGUESIA,-----

SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CCDR-LVT,-----

SENHOR DEPUTADO,-----

REPRESENTANTE DO GOVERNO CIVIL,-----

DELEGADO DISTRITAL DE LISBOA DO INSTITUO DO DESPORTO DE PORTUGAL, DR LUIS GOMES DA COSTA,-----

PRESIDENTES AESCLO,-----

DIRIGENTES MUNICIPAIS E FUNCIONARIOS,-----

COMUNICAÇÃO SOCIAL,-----

FORÇAS VIVAS,-----

E DEMAIS CONVIDADOS,-----

O 25 de Abril mostrou que era possível passar de uma ditadura para a democracia sem cair numa nova ditadura. Foi a primeira vez que numa situação revolucionária tal aconteceu. E por isso o 25 de Abril português tem uma dimensão internacional, abrindo caminho à transição democrática na Espanha, na Grécia, no Brasil e noutros países da América Latina.-----

Como disse, na altura, Salgado Zenha, "o 25 de Abril foi o primeiro de um conjunto de factos que iniciou no mundo uma nova era."-----

O 25 de Abril encerra a meu ver 3 dimensões fundamentais.-----

Em primeiro lugar, a dimensão ética, a aspiração à justiça social e igualdade de oportunidades.-----

Em segundo lugar, a descentralização, através da consolidação das autonomias regionais dos Açores e da Madeira e do poder autárquico democrático. É uma das grandes transformações operadas pela revolução, renovando a tradição portuguesa das liberdades locais, que Antero de Quental considerava como um elemento estruturante da liberdade portuguesa no seu todo.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Outra grande dimensão do 25 de Abril é a dimensão da paz. O 25 de Abril, não o esqueçamos, fez-se contra a guerra. Trouxe a paz a Portugal e reintegrou o nosso país nas instâncias da comunidade internacional.-----

Com o 25 de Abril, Portugal, não sendo embora uma potência económica nem militar, ganhou prestígio político e moral, como país de paz e liberdade, com um papel de ponte entre a Europa e outros continentes por onde os portugueses passaram.-----

O 25 de Abril, fez-se: para defender as liberdades fundamentais, a solidariedade entre pessoas e gerações, a igualdade de tratamento, a dignidade da pessoa humana, a cidadania como participação cívica e a justiça como factor fundamental de vivência em sociedade, para construirmos um Estado de Direito Democrático mais promissor e mais justo.-----

No filme que presenciámos, as crianças e jovens entrevistadas nem sempre têm contornos muito claros da Revolução mas dos seus depoimentos perpassam ideias-chave como a Paz, a liberdade, a igualdade, valores que se integram, aliás, nas dimensões, a que me acabei de referir.-----

Os depoimentos destes jovens evidenciam igualmente o quanto é importante uma educação para a cidadania e para os direitos humanos. A nossa escola tem que ser cada vez mais um espaço de mudança autónomo e uma escola de valores, que se incutem em casa e se completam no ambiente escolar.-----

É uma escola de cidadãos que devemos construir, onde haja equilíbrio e complementaridade entre os objectivos ligados à cidadania e à democratização e os referentes à formação das pessoas.-----

A prioridade à Educação e à escola é, pois, a aposta na valorização da sociedade e das pessoas.-----

O 25 de Abril é um daqueles raros dias na vida de um povo em que o futuro está em aberto, indeterminado. Há um passado que se rejeita, mas o percurso a seguir não está definido à partida. É essa abertura inicial que faz com que todos os sonhos sejam possíveis.-----

Por isso é uma data libertadora, não só um facto político e militar, mas um acto cultural que abre o futuro e liberta as energias da sociedade.-----

Iniciámos recentemente um novo ciclo político: elegemos um novo governo que se alicerça numa maioria absoluta, expressa em 121 mandatos. Elegemos uma nova Assembleia da Republica, onde temos 71 novos deputados, número revelador que a renovação partidária também se faz caminhando, e onde bancadas como o BE e o PS integram o maior número de mulheres de sempre; pelo que desejo que neste recomeço que todas as novas legislaturas e novos Governos encerram, os governantes actuais tenham presentes a dimensão ética, descentralizadora e de paz que Abril nos trouxe e que confirmam às autarquias locais o papel de relevo que têm desempenhando ao longo destes 31 anos como agentes de fomento e desenvolvimento local.-----

Também o nosso Município quando foi criado, foi sentido como um daqueles novos dias em que o futuro estava em aberto, indeterminado e onde os sonhos eram possíveis. Não conseguimos concretizar todas as nossas metas por constrangimentos vários que se prenderam designadamente com uma séria crise



Município de Odivelas **Assembleia Municipal**

económica em que as autarquias foram as mais prejudicadas e seriamente asfixiadas, mas temos hoje um município em franca ascensão, mais próximo de Lisboa e em consequência mais atractivo em termos de investimento, sendo inclusive modelar na área social e da igualdade de oportunidades, na área educativa, cultural e mesmo na área da saúde, com todos os problemas existentes temos dos melhores técnicos e profissionais que com verdadeiro espírito de missão nos catapultaram para a ribalta no que toca aos cuidados continuados.-----

Esta Sessão ocorre igualmente no último ano deste 1º mandato autárquico. Estarão lembrados que esta Assembleia Municipal erigiu como objectivos fundamentais : dignificar o órgão deliberativo, valorizar a acção dos deputados municipais e aproximar eleitos de eleitores, julgo que cumprimos esses magnos objectivos, e que desta forma também os 40 Deputados desta Assembleia Municipal estão a cumprir Abril!!!-----

Temos que ser firmes e determinados nas nossas convicções e participar de forma activa no nosso território, no movimento associativo e na vida política. Temos que sobretudo envolver os jovens na construção de uma sociedade melhor e com mais justiça social.-----

FOI COM ESSA DETERMINAÇÃO QUE SE FEZ ABRIL (COM O POVO E PARA O POVO) E É COM ESSA DETERMINAÇÃO QUE CONTINAREMOS A PERCORRER O CAMINHIO DA LIBERDADE, DA DEMOCRACIA, DA IGUALDADE E DA PAZ, PARA QUE PORTUGAL POSSA SER COMO NA CANÇÃO “UMA TERRA DE FRATERNIDADE”!-----

VIVA ODIVELAS!-----

VIVA O 25 DE ABRIL!-----

VIVA A LIBERDADE!”-----

Nada mais havendo a tratar, foi pela Senhora Presidente encerrada a Reunião pelas dezanove horas e trinta minutos, sendo servido seguidamente um “Porto de Honra” a todos os presentes.-----

O 1º Secretário: _____

A 2º Secretário: _____

A Senhora Presidente: _____